



Encibra



MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES
SOCIEDADE DE ADVOGADOS

ESTADO DO PARÁ

**INSUMO PARA O PLANO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO BÁSICO – PMSB**

Produto 4

**ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO
SANITÁRIO**

Nos Termos da Lei Federal n° 11.445/2007

**MUNICÍPIO DE
PONTA DE PEDRAS**

Setembro/2024

APRESENTAÇÃO

O município de Ponta de Pedra não possui um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). De acordo com a Lei nº. 11.445, de 5 de janeiro de 2007/§2º do artigo 52, os planos devem ser avaliados anualmente e revisados a cada 4 (quatro) anos. Desta forma, este produto servirá como um insumo para a elaboração do PMSB do município, no que tange as disciplinas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário.

O planejamento é uma importante etapa de gestão e administração, que está relacionada com a preparação, organização e estruturação de um determinado objetivo. É um processo contínuo que envolve uma análise sistemática das informações, sendo de fundamental importância para se chegar a escolhas acerca das melhores alternativas para o aproveitamento dos recursos disponíveis.

A necessidade da melhoria contínua da qualidade de vida vivenciada atualmente, aliada as condições insatisfatórias de saúde ambiental e a importância de diversos recursos naturais para a manutenção da vida, resulta na preocupação municipal em adotar uma política de saneamento básico adequada, considerando os princípios da universalidade, desenvolvimento sustentável, dentre outros.

A Lei nº 11.445/2007 estabelece a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) como instrumento de planejamento para a prestação dos serviços públicos de saneamento básico. O PMSB é o instrumento indispensável da política pública de saneamento e obrigatório para a contratação ou concessão desses serviços, devendo abranger o diagnóstico da situação do saneamento no município e seus impactos na qualidade de vida da população; definição de objetivos, metas e alternativas para universalização e desenvolvimento dos serviços; estabelecimento de programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; planejamento de ações para emergências e contingências; desenvolvimento de mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática das ações programadas.

Almeja-se com este produto estabelecer um planejamento das ações de saneamento, atendendo aos princípios da política nacional, envolvendo a sociedade no processo de elaboração do Plano, através de uma gestão participativa, considerando a melhoria da salubridade ambiental, a proteção dos recursos hídricos, universalização dos serviços, desenvolvimento progressivo e promoção da saúde pública.

Este documento aplica-se às disciplinas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário.

Índice Geral

1. Sumário Executivo.....	8
2. Avaliação Técnica Operacional das Infraestrutura Existentes.....	9
2.1 Sistemas de Abastecimento de Água Existentes.....	9
2.1.1 Concepção do Sistema Existente.....	9
2.1.2 População atendida.....	11
2.1.3 Principais informações e indicadores operacionais e comerciais.....	11
2.1.4 Histograma de consumo por categoria.....	12
2.2 Sistema de Esgotamento Sanitário Existentes.....	13
2.2.1 Concepção do Sistema Existente.....	13
2.2.2 População Atendida.....	15
2.2.3 Principais informações e indicadores operacionais e comerciais.....	15
3. Estudo de Demandas e Contribuições Sanitárias.....	16
4. Projeção para o Atendimento das Demandas dos Serviços.....	22
4.1 Sistema de Abastecimento de Água.....	22
4.1.1 Sistema Sede.....	22
4.2 Controle de Perdas.....	24
4.3 Captação de Água Subterrâneas.....	25
4.4 Adutoras de Água Bruta.....	26
4.5 Estações de Tratamento de Água.....	27
4.6 Estações Elevatórias de Água Tratada.....	28
4.7 Adutoras de Água Tratada.....	28
4.8 Reservatórios de Distribuição.....	29
4.9 Rede de Distribuição.....	31
4.10 Ligações Prediais de Água.....	32
4.11 Sistema de Esgotamento Sanitário.....	33
4.11.1 Sistema Sede.....	33
4.12 Redes Coletoras e Interceptores.....	35
4.13 Ligações Prediais de Esgoto.....	35
4.14 Estações Elevatórias de Esgoto.....	35
4.15 Estações de Tratamento de Esgoto.....	38

5. Estimativa de Investimento Necessários (CAPEX).....	41
5.1 Sistema de Abastecimento de Água	41
5.2 Sistema de Esgotamento Sanitário	44

Índice de Tabelas

<i>Tabela 1. População atendida pelos serviços de abastecimento de água.....</i>	<i>11</i>
<i>Tabela 2. Informações e Indicadores Operacionais SAA.....</i>	<i>11</i>
<i>Tabela 3. Histograma de Consumo por Categoria.</i>	<i>12</i>
<i>Tabela 4. População atendida pelos serviços de esgotamento sanitário.</i>	<i>15</i>
<i>Tabela 5. Informações e Indicadores Operacionais SES.</i>	<i>15</i>
<i>Tabela 6. Projeção Populacional e de Domicílios.</i>	<i>16</i>
<i>Tabela 7. Parâmetros para Cálculos de Demandas.....</i>	<i>18</i>
<i>Tabela 8. Evolução Prevista dos Índices de Perda de Água no Tempo</i>	<i>19</i>
<i>Tabela 9. Projeção de Demanda de Água.</i>	<i>20</i>
<i>Tabela 10. Projeção de Demanda de Esgoto.</i>	<i>21</i>
<i>Tabela 11. Características das Captações Subterrâneas.....</i>	<i>26</i>
<i>Tabela 12. Adutoras de Água Bruta.</i>	<i>27</i>
<i>Tabela 13. Características das Estações de Tratamento de Água.....</i>	<i>27</i>
<i>Tabela 14. Projeção dos Reservatórios de Distribuição.....</i>	<i>31</i>
<i>Tabela 15. Projeção das Redes de Distribuição.</i>	<i>32</i>
<i>Tabela 16. Previsão de Incremento de Ligações de Água.....</i>	<i>32</i>
<i>Tabela 17. Projeção das Redes Coletoras e Interceptores.....</i>	<i>35</i>
<i>Tabela 18. Previsão de Incremento de Ligações de Esgoto.</i>	<i>35</i>
<i>Tabela 19. Projeções das Estações Elevatórias de Esgoto e Respektivas Linhas de Recalque.....</i>	<i>37</i>
<i>Tabela 20. Parâmetros de dimensionamento das Estações de Tratamento de Esgoto... </i>	<i>38</i>
<i>Tabela 21. Padrões de lançamento de efluentes. ⁽¹⁾.....</i>	<i>38</i>
<i>Tabela 22. Projeção das Estações de Tratamento de Esgoto.</i>	<i>39</i>
<i>Tabela 23. Custos estimados para universalização do SAA.....</i>	<i>42</i>
<i>Tabela 24. Custos estimados para universalização do SES</i>	<i>45</i>

Índice de Figuras

<i>Figura 1. Diagrama do Principal Sistema de Abastecimento de Água (SAA).</i>	<i>10</i>
<i>Figura 2. Diagrama do Principal Sistema de Esgotamento Sanitário (SES).</i>	<i>14</i>

Lista de Abreviaturas e Siglas

AAB	- Adutora de Água Bruta
AAT	- Adutora de Água Tratada
BNDES	- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
BOO	- Booster
COSANPA	- Companhia de Saneamento da Pará
CMB	- Conjunto de Motobomba
DN	- Diâmetro Nominal
EEAT	- Estação Elevatória de Água Tratada
EAB	- Elevatória de Água Bruta
EAT	- Elevatória de Água Tratada
EEE	- Estação Elevatória de Esgoto
EEEB	- Estação Elevatória de Esgoto Bruto
EPI	- Equipamento de Proteção Individual
ETA	- Estação de Tratamento de Água
ETE	- Estação de Tratamento de Esgoto
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH-M	- Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios
LR	- Linha de Recalque
PM	- Prefeituras Municipais
PMSB	- Plano Municipal de Saneamento Básico
RAP	- Reservatório Apoiado
REL	- Reservatório Elevado
REN	- Reservatório Enterrado
RSE	- Reservatório Semienterrado
RLF	- Reservatório de Lavagem de Filtros
RSV	- Reservatório
SAA	- Sistema de Abastecimento de Água
SES	- Sistema de Esgotamento Sanitário
SI	- Sistema Integrado
SUB	- Captação Subterrânea
SUP	- Captação Superficial
SNIS	- Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento
TAU	- Tanque de Amortecimento Unidirecional
UTR	- Unidade de Tratamento de Resíduos

1. Sumário Executivo

O município de Ponta de Pedras, localizado na Mesorregião do Marajó, encontra-se distante a aproximadamente 126 km a nordeste de Belém.

De acordo com os dados do Relatório de Informações Gerenciais da COSANPA (RIG) de 2023 e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2022, o município possuía 24.984 habitantes, sendo 12.687 na área urbana e 12.297 na área rural. No entanto, o índice de atendimento urbano de água é de 66,79 % e de esgoto é de 36,43%.

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) do município é operado pela Companhia de Saneamento do Pará (COSANPA), enquanto o de Esgotamento Sanitário (SES) é operado pela Prefeitura Municipal.

Através da Avaliação Técnica-Operacional das Infraestruturas existentes e do Anteprojeto de Engenharia, foi possível apontar as intervenções fundamentais para o Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, servindo como ponto de partida para a elaboração dos Programas, Projetos e Ações que compõem o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), sendo estes propostos de forma gradual e atrelados a indicadores com o objetivo de universalização do sistema.

O PMSB tem um horizonte de 40 anos, prevendo a universalização com 99% de abastecimento de água para a população urbana até o ano de 2033. A universalização do esgotamento sanitário, ocorrerá até o ano de 2033, abrangendo 90% da população urbana.

Conforme apresentado no Projeto 3 “Anteprojeto de Engenharia” o sistema de abastecimento de água será responsável por atender uma população máxima de 11.328 habitantes e o sistema de esgotamento sanitário será responsável por atender uma população de 10.177 habitantes, na zona urbana.

O investimento estimado para universalização do sistema abastecimento de água é de R\$ 14.191.002,27, e para universalização do sistema de esgotamento sanitário é de R\$ 24.732.940,75, totalizando um investimento de R\$ 38.923.943,02.



Encibra

SANEARES

**MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES**
SOCIEDADE DE ADVOCADOS

CONSÓRCIO EY/MANESCO/ENCIBRA/SANEARES

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
São Paulo Corporate Towers, Torre Norte – 9º andar
São Paulo – SP, CEP: 04.543-907

2. Avaliação Técnica Operacional das Infraestrutura Existentes

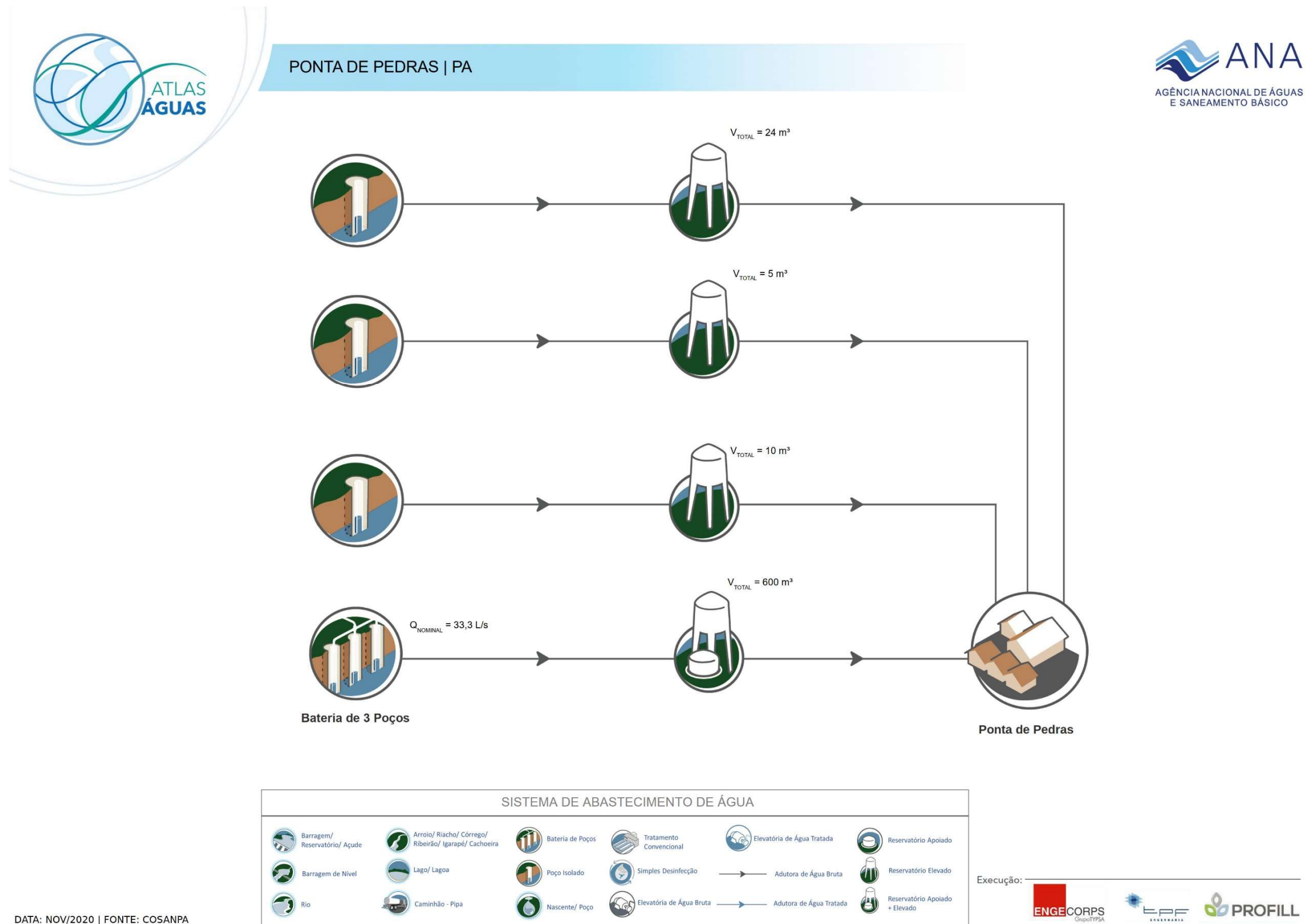
2.1 Sistemas de Abastecimento de Água Existentes

2.1.1 Concepção do Sistema Existente

Atualmente o SAA é composto por 04 Captações Subterrâneas, 03 Estações Elevatória de Água Tratada (EEAT), 01 Estação de Tratamento de Água (ETA) e 11 Reservatórios responsáveis pelo armazenamento e distribuição de água em toda a sede, além de 10.000 metros de redes de distribuição e adutoras de água.

Após realizada as cabíveis análises, sendo assim, o SAA proposto será composto por 05 Captações Subterrâneas, 03 Estações Elevatória de Água Tratada (EEAT), 05 Estações de Tratamento de Água (ETA) e 12 Reservatórios responsáveis pelo armazenamento e distribuição de água em toda a sede, além de 31.230 metros de redes de distribuição e adutoras de água.

O diagrama esquemático apresentado na Figura, a seguir, ilustra o funcionamento das principais unidades do Sistema de Abastecimento de Água de Ponta de Pedras.



DATA: NOV/2020 | FONTE: COSANPA

Figura 1. Diagrama do Principal Sistema de Abastecimento de Água (SAA).
Fonte: Retirado de ANA, 2023.

2.1.2 População atendida

A população urbana atendida com os serviços de água no município de Ponta de Pedras, considerando a informações disponibilizadas é de 8.743 habitantes.

A *Tabela 1*, a seguir, apresenta as informações referente ao atendimento dos serviços do Sistema de Abastecimento de Água.

Tabela 1. População atendida pelos serviços de abastecimento de água.

INDICADORES	QTDE.	UNIDADE
População Total	24.984	Habitantes
População Urbana	12.687	Habitantes
População Rural	12.297	Habitantes
População Urbana Atendida	8.473	Habitantes
População Rural Atendida	0	Habitantes
Percentual de Atendimento Urbano	66,79	%
Percentual de Atendimento Rural	0,00	%

Fonte: IBGE (2022) e RIG (2023)

2.1.3 Principais informações e indicadores operacionais e comerciais

As informações apresentadas na *Tabela 2*, a seguir, foram disponibilizadas pela Companhia durante a etapa de planejamento do projeto.

Tabela 2. Informações e Indicadores Operacionais SAA.

INDICADORES	QTDE.	UNIDADE
Índice de Perdas na Distribuição	26,41	%
Índice de Perdas	146,54	litros/ligação/dia
Consumo per Capita	140,85	litros/habitante/dia
Consumo por Economia	488,13	litros/economia/dia
Economias Totais	2.813	Número
Economias Ativas	2.445	Número
Economias Factíveis	359	Número
Ligações Ativas	2.411	Número
Taxa de adesão	86,92	%
Volume produzido	46.403	Média Mensal (m³)
Volume consumido	34.146	Média Mensal (m³)

INDICADORES	QTDE.	UNIDADE
Volume faturado	35.804	Média Mensal (m³)
Hidrômetros instalados (micromedição)	7	Número
Extensão da rede instalada	10,00	Km
Densidade de rede	4,15	m/Ligação
Consumo de energia	S/Info	kWh/ano
Gastos com produtos químicos	R\$ 10.569,57	R\$/ano

Fonte: IBGE (2022) e RIG (2023)

2.1.4 Histograma de consumo por categoria

A *Tabela 3*, a seguir, apresenta o histograma de consumo por categoria no município de Ponta de Pedras.

Tabela 3. Histograma de Consumo por Categoria.

Residencial	Comercial	Industrial	Público
97,62	0,36	0,02	2,00

Fonte: COSANPA - Dados fornecidos e RIG 2022

De acordo com a tabela apresentada nota-se que as ligações ativas de água para a classe de usuário residencial predominam.



Encibra



**MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES**
SOCIEDADE DE ADVOCADOS

CONSÓRCIO EY/MANESCO/ENCIBRA/SANEARES

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909

São Paulo Corporate Towers, Torre Norte – 9º andar

São Paulo – SP, CEP: 04.543-907

2.2 Sistema de Esgotamento Sanitário Existentes

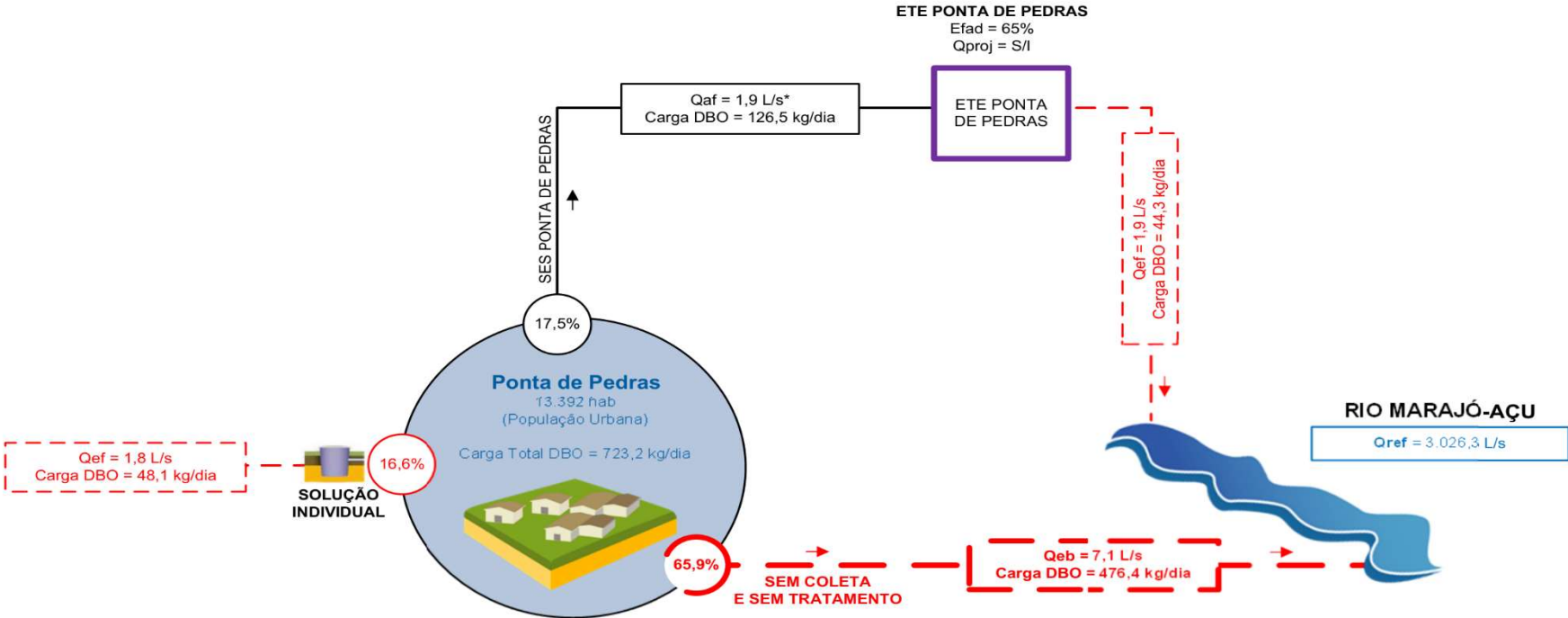
2.2.1 Concepção do Sistema Existente

Conforme já dito neste documento, a operação e manutenção do Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do município de Ponta de Pedras é feito pela Companhia de Saneamento do Pará, respectivamente, que também são responsáveis pela gestão comercial dos serviços.

Atualmente o SES do município de Ponta de Pedras, segundo informações disponibilizadas pela Companhia, atende 36,43 % da população urbana resultando em um total de 1.308 ligações ativas.

O diagrama esquemático apresentado na Figura, a seguir, ilustra o funcionamento das principais unidades do Sistema de Esgotamento Sanitário de Ponta de Pedras.

ATLAS ESGOTOS : DESPOLUIÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS – SISTEMA EXISTENTE



POPULAÇÃO URBANA (hab)		SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO						NOTAS	SITUAÇÃO	SISTEMA PONTA DE PEDRAS	
	Bairro/Distrito/Povoado	Fossa Séptica	Reator Aeróbio	Valo de Oxidação	Leito de Secagem de Lodo	Córrego		Obs.: Tratamento preliminar já considerado nas ETE's Q_{af} = vazão afluente Q_{ef} = vazão efluente Q_{proj} = vazão de projeto Q_{eb} = vazão de esgoto bruto Q_{ref} = vazão de referência E_{fad} = eficiência adotada (projeto, operação ou literatura) ETE = estação de tratamento de esgoto DBO = demanda bioquímica de oxigênio População urbana: fonte SNIS 2013 Sol. individual: remoção adotada = 60% % = parcela do esgoto total produzido		Município: Ponta de Pedras Estado: Pará Operador: Prefeitura Municipal Data: Fevereiro/2016 	
	De 50.000 a 250.000	Fossa-Filtro	Reator Anaeróbio / UASB	Lagoas de Estabilização	ETEs de Pequeno Porte	Emissário Submarino					
	Até 5.000	Físico-Químico	Filtro Aeróbio	Terras Úmidas Fluxo Subsuperficial	Estação de Bombeamento de Esgoto						
	De 250.000 a 1.000.000	MBBR	Filtro Anaeróbio	Desaguamento (filtro-prensa/centrífuga)	Corpo Receptor (Lago)						
De 5.000 a 50.000	Mais de 1.000.000	Decantador Primário	Filtro Aerado Submerso	Decantador Secundário	Corpo Receptor (Rio)						

Figura 2. Diagrama do Principal Sistema de Esgotamento Sanitário (SES).

Fonte: Retirado de ANA, 2023.

2.2.2 População Atendida

A população urbana atendida com os serviços de Esgotamento Sanitário no município de Ponta de Pedras considerando as informações disponibilizadas pela Companhia é de 4.622 habitantes.

A *Tabela 4*, a seguir, apresenta as informações referentes ao atendimento dos serviços de Esgotamento Sanitário.

Tabela 4. População atendida pelos serviços de esgotamento sanitário.

INDICADORES	QTDE.	UNIDADE
População Total	24.984	Habitantes
População Urbana	12.687	Habitantes
População Rural	12.297	Habitantes
População Urbana Atendida	4.622	Habitantes
População Rural Atendida	0	Habitantes
Percentual de Atendimento Urbano	36,43	%
Percentual de Atendimento Rural	0,00	%

Fonte: IBGE (2022) e RIG (2023)

2.2.3 Principais informações e indicadores operacionais e comerciais

Conforme apresentado na *Tabela 5*, a seguir, foram disponibilizadas pela Companhia durante a etapa de planejamento do projeto.

Tabela 5. Informações e Indicadores Operacionais SES.

INDICADORES	QTDE.	UNIDADE
Economias Totais	S/Info	Número
Economias Ativas	S/Info	Número
Economias Factíveis	S/Info	Número
Ligações Ativas	1.308	Número
Taxa de Adesão	S/Info	% (Econ. ativ/Econ. totais)
Volume de Esgotos Faturado	S/Info	Média Mensal 2022(m3)
Extensão da Rede Instalada	5,08	Km
Densidade de Rede	S/Info	m/Ligação Ativa
Consumo de Energia	S/Info	kWh/ano

Fonte: IBGE (2022) e RIG (2023)



3. Estudo de Demandas e Contribuições Sanitárias

Para o cálculo das projeções populacionais, foi utilizado o bem-conceituado Método dos Componentes, onde, se projeta por separado cada uma das três variáveis mais importantes explicativas da dinâmica demográfica: a fecundidade, a mortalidade e os saldos migratórios.

Para a projeção dos domicílios utilizou-se a mesma função logística com a qual se obtém a tendência do número de pessoas por domicílio projetada e aplicada à população total.

A projeção da população flutuante foi realizada para os municípios que apresentavam em 2010 população flutuante superior a 20% em relação à população total e será calculada a partir de duas fontes de dados:

- Leitos disponíveis em hotéis e pousadas - Pesquisa de Serviços de Hospedagem (PSH) – IBGE (2010)
- Domicílios de uso ocasional – Censo Demográfico - IBGE.

O município de Ponta de Pedras tem domicílios de uso ocasional de 12,80 % e, por isso, não foi considerado população flutuante no município.

O Estudo de Demanda tem como objetivo determinar o incremento dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em função do crescimento populacional e da universalização destes serviços, ao longo do horizonte deste projeto.

A correta avaliação da demanda dos serviços de saneamento, exige uma análise profunda que qualifique este crescimento populacional, num contexto geográfico e temporal.

Em função do crescimento populacional, são dimensionadas as vazões de consumo de água e geração de esgoto, utilizando para tanto, os critérios técnicos determinados pela Norma Brasileira (NBR).

A *Tabela 6* a seguir, mostra a projeção populacional e de domicílios para as áreas urbanas do município ao longo do horizonte do projeto, que abrange 40 anos:

Tabela 6. Projeção Populacional e de Domicílios.

Ano	População Urbana (hab.)	Número de Domicílio (un.)
2025	11.688	3.653
2026	11.653	3.711
2027	11.620	3.769
2028	11.587	3.826
2029	11.556	3.882

Ano	População Urbana (hab.)	Número de Domicílio (un.)
2030	11.526	3.936
2031	11.496	3.989
2032	11.469	4.040
2033	11.442	4.091
2034	11.417	4.141
2035	11.393	4.189
2036	11.370	4.235
2037	11.348	4.280
2038	11.327	4.324
2039	11.308	4.367
2040	11.290	4.409
2041	11.273	4.449
2042	11.257	4.487
2043	11.242	4.525
2044	11.229	4.561
2045	11.216	4.596
2046	11.205	4.630
2047	11.195	4.662
2048	11.186	4.693
2049	11.178	4.723
2050	11.171	4.751
2051	11.165	4.777
2052	11.161	4.802
2053	11.158	4.826
2054	11.155	4.848

**Encibra**

MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES
SOCIEDADE DE ADVOCADOS

CONSÓRCIO EY/MANESCO/ENCIBRA/SANEARES

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
São Paulo Corporate Towers, Torre Norte – 9º andar
São Paulo – SP, CEP: 04.543-907

Ano	População Urbana (hab.)	Número de Domicílio (un.)
2055	11.154	4.868
2056	11.154	4.887
2057	11.155	4.904
2058	11.158	4.920
2059	11.160	4.934
2060	11.162	4.945
2061	11.167	4.947
2062	11.171	4.949
2063	11.176	4.950
2064	11.180	4.952
2065	11.185	4.954

Elaboração: Consórcio, 2023.

Os parâmetros utilizados para os cálculos de demanda de água tratada e esgoto foram:

Tabela 7. Parâmetros para Cálculos de Demandas

População Total em 2025	24.612 hab
População Total Máxima no Horizonte de Projeto (2026 a 2065)	24.612 hab
População Urbana Máxima Atendida com abastecimento de água até 2065 - Sede	11.644 hab
População Urbana Máxima Atendida com abastecimento de água até 2065 - Localidades Urbanas	0 hab
População Urbana Máxima Atendida com esgotamento sanitário até 2065 - Sede	10.585 hab
População Urbana máxima atendida com esgotamento sanitário até 2065 - Localidades Urbanas	0 hab
População Flutuante Máxima até 2065	0 hab
Consumo per capita	150 L/hab.dia
Índice de Atendimento de Água até 2033	99 %
Índice de Atendimento de Esgoto até 2033	90 %
Índice de Atendimento da População Flutuante (%)	99 %

Coeficiente do Dia de Maior Consumo – K_1	1,20
Coeficiente da Hora de Maior Consumo – K_2	1,50
Coeficiente de Retorno Esgoto/Água	0,80
Taxa de Infiltração	0,10 L/s.Km ou < 25 % da $Q_{méd}$.

Elaboração: Consórcio, 2023.

Além dos parâmetros citados, também foram considerados os índices de perdas no cálculo das vazões de consumo. A *Tabela 8* seguir apresenta os índices de perdas de água para as demandas atuais e sua evolução no período de 40 anos. A evolução segue a Portaria nº 490 de 22 de março de 2021 que estabelece metas para redução de perdas de água.

Tabela 8. Evolução Prevista dos Índices de Perda de Água no Tempo

Ano	Índice de Perdas (%)
2025	26,41 %
2027	26,41 %
2029	26,41 %
2031	26,41 %
2033	26,41 %
2034 em diante.	25,00 %

Elaboração: Consórcio, 2023.

Com base nas premissas apresentadas anteriormente e detalhadas no Relatório de Premissas para o Projeto Anteprojeto de Engenharia, a *Tabela 9* e *Tabela 10* apresentam as projeções de demandas sanitárias para os Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário durante todo horizonte de projeto.

Tabela 9. Projeção de Demanda de Água.

Ano	Data	População Total (hab)	População Urbana (hab)	População Rural (hab)	População Flutuante (hab)	Ligações Urbanas	Ligações Rurais	Índice Atend. Urbano (%)	Índice Atend. Rural (%)	Consumo Per capita (L/hab.dia)	Demanda Atual (L/s)	Q Doméstico Médio Urbano (L/s)	Q Doméstico Médio Rural (L/s)	Índice de Perdas (%)	Perdas Urbano (L/s)	Perdas Rural (L/s)	Q Média Urbano(L/s)	Q Dia Maior Consumo c/ k1 - Urbano (L/s)	Q Máxima Urbano c/ k1 e k2 (L/s)	Q Média Rural(L/s)	Q Dia Maior Consumo c/ k1 - Rural (L/s)	Q Máxima c/ k1 e k2 - Rural (L/s)	Q Média Município (L/s)
0	2025	24.459	11.688	12.771	0	2.399	0	66,79	0,00	150	13,55	13,55	0,00	26,41	4,86	0,00	18,42	21,13	29,26	0,00	0,00	0,00	18,42
1	2026	24.387	11.653	12.733	0	2.584	0	70,82	0,00	150	14,33	14,33	0,00	26,41	5,14	0,00	19,47	22,33	30,93	0,00	0,00	0,00	19,47
2	2027	24.316	11.620	12.696	0	2.774	0	74,84	0,00	150	15,10	15,10	0,00	26,41	5,42	0,00	20,52	23,54	32,60	0,00	0,00	0,00	20,52
3	2028	24.248	11.587	12.661	0	2.967	0	78,87	0,00	150	15,87	15,87	0,00	26,41	5,69	0,00	21,56	24,73	34,25	0,00	0,00	0,00	21,56
4	2029	24.182	11.556	12.626	0	3.164	0	82,90	0,00	150	16,63	16,63	0,00	26,41	5,97	0,00	22,60	25,93	35,90	0,00	0,00	0,00	22,60
5	2030	24.119	11.526	12.593	0	3.364	0	86,92	0,00	150	17,39	17,39	0,00	26,41	6,24	0,00	23,63	27,11	37,55	0,00	0,00	0,00	23,63
6	2031	24.058	11.496	12.562	0	3.567	0	90,95	0,00	150	18,15	18,15	0,00	26,41	6,51	0,00	24,67	28,30	39,19	0,00	0,00	0,00	24,67
7	2032	24.000	11.469	12.531	0	3.773	0	94,97	0,00	150	18,91	18,91	0,00	26,41	6,79	0,00	25,70	29,48	40,82	0,00	0,00	0,00	25,70
8	2033	23.944	11.442	12.502	0	3.983	0	99,00	0,00	150	19,67	19,67	0,00	26,41	7,06	0,00	26,72	30,66	42,46	0,00	0,00	0,00	26,72
9	2034	23.891	11.417	12.474	0	4.031	0	99,00	0,00	150	19,62	19,62	0,00	25,00	6,54	0,00	26,16	30,09	41,86	0,00	0,00	0,00	26,16
10	2035	23.841	11.393	12.448	0	4.078	0	99,00	0,00	150	19,58	19,58	0,00	25,00	6,53	0,00	26,11	30,02	41,77	0,00	0,00	0,00	26,11
11	2036	23.792	11.370	12.423	0	4.123	0	99,00	0,00	150	19,54	19,54	0,00	25,00	6,51	0,00	26,06	29,96	41,69	0,00	0,00	0,00	26,06
12	2037	23.747	11.348	12.399	0	4.166	0	99,00	0,00	150	19,50	19,50	0,00	25,00	6,50	0,00	26,01	29,91	41,61	0,00	0,00	0,00	26,01
13	2038	23.704	11.327	12.377	0	4.209	0	99,00	0,00	150	19,47	19,47	0,00	25,00	6,49	0,00	25,96	29,85	41,53	0,00	0,00	0,00	25,96
14	2039	23.663	11.308	12.356	0	4.251	0	99,00	0,00	150	19,44	19,44	0,00	25,00	6,48	0,00	25,91	29,80	41,46	0,00	0,00	0,00	25,91
15	2040	23.625	11.290	12.336	0	4.292	0	99,00	0,00	150	19,40	19,40	0,00	25,00	6,47	0,00	25,87	29,75	41,40	0,00	0,00	0,00	25,87
16	2041	23.590	11.273	12.317	0	4.331	0	99,00	0,00	150	19,37	19,37	0,00	25,00	6,46	0,00	25,83	29,71	41,33	0,00	0,00	0,00	25,83
17	2042	23.557	11.257	12.300	0	4.368	0	99,00	0,00	150	19,35	19,35	0,00	25,00	6,45	0,00	25,80	29,67	41,28	0,00	0,00	0,00	25,80
18	2043	23.526	11.242	12.284	0	4.405	0	99,00	0,00	150	19,32	19,32	0,00	25,00	6,44	0,00	25,76	29,63	41,22	0,00	0,00	0,00	25,76
19	2044	23.497	11.229	12.269	0	4.440	0	99,00	0,00	150	19,30	19,30	0,00	25,00	6,43	0,00	25,73	29,59	41,17	0,00	0,00	0,00	25,73
20	2045	23.471	11.216	12.255	0	4.475	0	99,00	0,00	150	19,28	19,28	0,00	25,00	6,43	0,00	25,70	29,56	41,13	0,00	0,00	0,00	25,70
21	2046	23.448	11.205	12.243	0	4.507	0	99,00	0,00	150	19,26	19,26	0,00	25,00	6,42	0,00	25,68	29,53	41,08	0,00	0,00	0,00	25,68
22	2047	23.427	11.195	12.232	0	4.538	0	99,00	0,00	150	19,24	19,24	0,00	25,00	6,41	0,00	25,65	29,50	41,05	0,00	0,00	0,00	25,65
23	2048	23.408	11.186	12.222	0	4.568	0	99,00	0,00	150	19,23	19,23	0,00	25,00	6,41	0,00	25,63	29,48	41,01	0,00	0,00	0,00	25,63
24	2049	23.391	11.178	12.213	0	4.597	0	99,00	0,00	150	19,21	19,21	0,00	25,00	6,40	0,00	25,62	29,46	40,99	0,00	0,00	0,00	25,62
25	2050	23.377	11.171	12.206	0	4.625	0	99,00	0,00	150	19,20	19,20	0,00	25,00	6,40	0,00	25,60	29,44	40,96	0,00	0,00	0,00	25,60
26	2051	23.365	11.165	12.200	0	4.651	0	99,00	0,00	150	19,19	19,19	0,00	25,00	6,40	0,00	25,59	29,43	40,94	0,00	0,00	0,00	25,59
27	2052	23.356	11.161	12.195	0	4.675	0	99,00	0,00	150	19,18	19,18	0,00	25,00	6,39	0,00	25,58	29,41	40,92	0,00	0,00	0,00	25,58
28	2053	23.349	11.158	12.191	0	4.698	0	99,00	0,00	150	19,18	19,18	0,00	25,00	6,39	0,00	25,57	29,40	40,91	0,00	0,00	0,00	25,57
29	2054	23.344	11.155	12.189	0	4.719	0	99,00	0,00	150	19,17	19,17	0,00	25,00	6,39	0,00	25,56	29,40	40,90	0,00	0,00	0,00	25,56
30	2055	23.342	11.154	12.187	0	4.739	0	99,00	0,00	150	19,17	19,17	0,00	25,00	6,39	0,00	25,56	29,40	40,90	0,00	0,00	0,00	25,56
31	2056	23.342	11.154	12.187	0	4.757	0	99,00	0,00	150	19,17	19,17	0,00	25,00	6,39	0,00	25,56	29,40	40,90	0,00	0,00	0,00	25,56
32	2057	23.344	11.155	12.189	0	4.774	0	99,00	0,00	150	19,17	19,17	0,00	25,00	6,39	0,00	25,56	29,40	40,90	0,00	0,00	0,00	25,56
33	2058	23.349	11.158	12.191	0	4.790	0	99,00	0,00	150	19,18	19,18	0,00	25,00	6,39	0,00	25,57	29,40	40,91	0,00	0,00	0,00	25,57
34	2059	23.353	11.160	12.194	0	4.803	0	99,00	0,00	150	19,18	19,18	0,00	25,00	6,39	0,00	25,57	29,41	40,92	0,00	0,00	0,00	25,57
35	2060	23.358	11.162	12.196	0	4.814	0	99,00	0,00	150	19,18	19,18	0,00	25,00	6,39	0,00	25,58	29,42	40,93	0,00	0,00	0,00	25,58
36	2061	23.368	11.167	12.201	0	4.815	0	99,00	0,00	150	19,19	19,19	0,00	25,00	6,40	0,00	25,59	29,43	40,94	0,00	0,00	0,00	25,59
37	2062	23.377	11.171	12.206	0	4.817	0	99,00	0,00	150	19,20	19,20	0,00	25,00	6,40	0,00	25,60	29,44	40,96	0,00	0,00	0,00	25,60
38	2063	23.387	11.176	12.211	0	4.819	0	99,00	0,00	150	19,21	19,21	0,00	25,00	6,40	0,00	25,61	29,45	40,98	0,00	0,00	0,00	25,61
39	2064	23.396	11.180	12.216	0	4.821	0	99,00	0,00	150	19,22	19,22	0,00	25,00	6,41	0,00	25,62	29,46	40,99	0,00	0,00	0,00	25,62
40	2065	23.405	11.185	12.221	0	4.823	0	99,00	0,00	150	19,22	19,22	0,00	25,00	6,41	0,00	25,63	29,48	41,01	0,00	0,00	0,00	25,63

Elaboração: Consórcio, 2023.

Tabela 10. Projeção de Demanda de Esgoto.

Ano	Data	População Total (hab)	População Urbana (hab)	População Rural (hab)	População Flutuante (hab)	Ligações Urbanas	Ligações Rurais	Índice Atend. Urbano (%)	Índice Atend. Rural (%)	Extensão Rede Urbana (km)	Consumo per capita (L/hab.dia)	Demanda Atual (L/s)	Q Doméstico Médio Urbano (L/s)	Q Doméstico Médio Rural (L/s)	Infiltração Urbano (L/s)	Infiltração Rural (L/s)	Q Média Urbano (L/s)	Q Dia Maior Consumo c/ k1 - Urbano (L/s)	Q Máxima Urbano c/ k1 e k2 (L/s)	Q Média Rural(L/s)	Q Dia Maior Consumo c/ k1 - Rural (L/s)	Q Máxima c/ k1 e k2 - Rural (L/s)	Q Média Município (L/s)
0	2025	24.459	11.688	12.771	0	1.308	0	36,4	0,00	5,08	150	5,91	5,91	0,00	0,51	0,00	6,42	7,60	11,15	0,00	0,00	0,00	6,42
1	2026	24.387	11.653	12.733	0	1.574	0	43,1	0,00	7,67	150	6,98	6,98	0,00	0,77	0,00	7,75	9,14	13,33	0,00	0,00	0,00	7,75
2	2027	24.316	11.620	12.696	0	1.846	0	49,8	0,00	10,26	150	8,04	8,04	0,00	1,03	0,00	9,07	10,67	15,50	0,00	0,00	0,00	9,07
3	2028	24.248	11.587	12.661	0	2.126	0	56,5	0,00	12,85	150	9,10	9,10	0,00	1,28	0,00	10,38	12,20	17,66	0,00	0,00	0,00	10,38
4	2029	24.182	11.556	12.626	0	2.413	0	63,2	0,00	15,44	150	10,15	10,15	0,00	1,54	0,00	11,69	13,72	19,81	0,00	0,00	0,00	11,69
5	2030	24.119	11.526	12.593	0	2.706	0	69,9	0,00	18,03	150	11,19	11,19	0,00	1,80	0,00	12,99	15,23	21,95	0,00	0,00	0,00	12,99
6	2031	24.058	11.496	12.562	0	3.005	0	76,6	0,00	20,62	150	12,23	12,23	0,00	2,06	0,00	14,29	16,74	24,08	0,00	0,00	0,00	14,29
7	2032	24.000	11.469	12.531	0	3.310	0	83,3	0,00	23,21	150	13,27	13,27	0,00	2,32	0,00	15,59	18,24	26,21	0,00	0,00	0,00	15,59
8	2033	23.944	11.442	12.502	0	3.620	0	90,0	0,00	25,80	150	14,30	14,30	0,00	2,58	0,00	16,88	19,74	28,32	0,00	0,00	0,00	16,88
9	2034	23.891	11.417	12.474	0	3.664	0	90,0	0,00	28,39	150	14,27	14,27	0,00	2,84	0,00	17,11	19,96	28,53	0,00	0,00	0,00	17,11
10	2035	23.841	11.393	12.448	0	3.707	0	90,0	0,00	28,39	150	14,24	14,24	0,00	2,84	0,00	17,08	19,93	28,47	0,00	0,00	0,00	17,08
11	2036	23.792	11.370	12.423	0	3.748	0	90,0	0,00	28,39	150	14,21	14,21	0,00	2,84	0,00	17,05	19,89	28,42	0,00	0,00	0,00	17,05
12	2037	23.747	11.348	12.399	0	3.787	0	90,0	0,00	28,39	150	14,18	14,18	0,00	2,84	0,00	17,02	19,86	28,37	0,00	0,00	0,00	17,02
13	2038	23.704	11.327	12.377	0	3.827	0	90,0	0,00	28,39	150	14,16	14,16	0,00	2,84	0,00	17,00	19,83	28,33	0,00	0,00	0,00	17,00
14	2039	23.663	11.308	12.356	0	3.865	0	90,0	0,00	28,39	150	14,13	14,13	0,00	2,84	0,00	16,97	19,80	28,28	0,00	0,00	0,00	16,97
15	2040	23.625	11.290	12.336	0	3.902	0	90,0	0,00	28,39	150	14,11	14,11	0,00	2,84	0,00	16,95	19,77	28,24	0,00	0,00	0,00	16,95
16	2041	23.590	11.273	12.317	0	3.937	0	90,0	0,00	28,39	150	14,09	14,09	0,00	2,84	0,00	16,93	19,75	28,20	0,00	0,00	0,00	16,93
17	2042	23.557	11.257	12.300	0	3.971	0	90,0	0,00	28,39	150	14,07	14,07	0,00	2,84	0,00	16,91	19,72	28,17	0,00	0,00	0,00	16,91
18	2043	23.526	11.242	12.284	0	4.004	0	90,0	0,00	28,39	150	14,05	14,05	0,00	2,84	0,00	16,89	19,70	28,13	0,00	0,00	0,00	16,89
19	2044	23.497	11.229	12.269	0	4.037	0	90,0	0,00	28,39	150	14,04	14,04	0,00	2,84	0,00	16,87	19,68	28,10	0,00	0,00	0,00	16,87
20	2045	23.471	11.216	12.255	0	4.068	0	90,0	0,00	28,39	150	14,02	14,02	0,00	2,84	0,00	16,86	19,66	28,08	0,00	0,00	0,00	16,86
21	2046	23.448	11.205	12.243	0	4.097	0	90,0	0,00	28,39	150	14,01	14,01	0,00	2,84	0,00	16,84	19,65	28,05	0,00	0,00	0,00	16,84
22	2047	23.427	11.195	12.232	0	4.126	0	90,0	0,00	28,39	150	13,99	13,99	0,00	2,84	0,00	16,83	19,63	28,03	0,00	0,00	0,00	16,83
23	2048	23.408	11.186	12.222	0	4.153	0	90,0	0,00	28,39	150	13,98	13,98	0,00	2,84	0,00	16,82	19,62	28,01	0,00	0,00	0,00	16,82
24	2049	23.391	11.178	12.213	0	4.179	0	90,0	0,00	28,39	150	13,97	13,97	0,00	2,84	0,00	16,81	19,61	27,99	0,00	0,00	0,00	16,81
25	2050	23.377	11.171	12.206	0	4.204	0	90,0	0,00	28,39	150	13,96	13,96	0,00	2,84	0,00	16,80	19,60	27,97	0,00	0,00	0,00	16,80
26	2051	23.365	11.165	12.200	0	4.228	0	90,0	0,00	28,39	150	13,96	13,96	0,00	2,84	0,00	16,80	19,59	27,96	0,00	0,00	0,00	16,80
27	2052	23.356	11.161	12.195	0	4.250	0	90,0	0,00	28,39	150	13,95	13,95	0,00	2,84	0,00	16,79	19,58	27,95	0,00	0,00	0,00	16,79
28	2053	23.349	11.158	12.191	0	4.271	0	90,0	0,00	28,39	150	13,95	13,95	0,00	2,84	0,00	16,79	19,58	27,94	0,00	0,00	0,00	16,79
29	2054	23.344	11.155	12.189	0	4.290	0	90,0	0,00	28,39	150	13,94	13,94	0,00	2,84	0,00	16,78	19,57	27,94	0,00	0,00	0,00	16,78
30	2055	23.342	11.154	12.187	0	4.308	0	90,0	0,00	28,39	150	13,94	13,94	0,00	2,84	0,00	16,78	19,57	27,94	0,00	0,00	0,00	16,78
31	2056	23.342	11.154	12.187	0	4.325	0	90,0	0,00	28,39	150	13,94	13,94	0,00	2,84	0,00	16,78	19,57	27,94	0,00	0,00	0,00	16,78
32	2057	23.344	11.155	12.189	0	4.340	0	90,0	0,00	28,39	150	13,94	13,94	0,00	2,84	0,00	16,78	19,57	27,94	0,00	0,00	0,00	16,78
33	2058	23.349	11.158	12.191	0	4.354	0	90,0	0,00	28,39	150	13,95	13,95	0,00	2,84	0,00	16,79	19,58	27,94	0,00	0,00	0,00	16,79
34	2059	23.353	11.160	12.194	0	4.366	0	90,0	0,00	28,39	150	13,95	13,95	0,00	2,84	0,00	16,79	19,58	27,95	0,00	0,00	0,00	16,79
35	2060	23.358	11.162	12.196	0	4.376	0	90,0	0,00	28,39	150	13,95	13,95	0,00	2,84	0,00	16,79	19,58	27,95	0,00	0,00	0,00	16,79
36	2061	23.368	11.167	12.201	0	4.378	0	90,0	0,00	28,39	150	13,96	13,96	0,00	2,84	0,00	16,80	19,59	27,96	0,00	0,00	0,00	16,80
37	2062	23.377	11.171	12.206	0	4.379	0	90,0	0,00	28,39	150	13,96	13,96	0,00	2,84	0,00	16,80	19,60	27,97	0,00	0,00	0,00	16,80
38	2063	23.387	11.176	12.211	0	4.381	0	90,0	0,00	28,39	150	13,97	13,97	0,00	2,84	0,00	16,81	19,60	27,98	0,00	0,00	0,00	16,81
39	2064	23.396	11.180	12.216	0	4.383	0	90,0	0,00	28,39	150	13,98	13,98	0,00	2,84	0,00	16,81	19,61	27,99	0,00	0,00	0,00	16,81
40	2065	23.405	11.185	12.221	0	4.384	0	90,0	0,00	28,39	150	13,98	13,98	0,00	2,84	0,00	16,82	19,62	28,00	0,00	0,00	0,00	16,82

Elaboração: Consórcio, 2023



4. Projeção para o Atendimento das Demandas dos Serviços

4.1 Sistema de Abastecimento de Água

Após análise do Estudo de Demanda, da caracterização do município, das informações da avaliação técnico-operacional dos projetos existentes e com base nas premissas estabelecidas nesse documento foi possível definir a Concepção Básica para sede do município de Ponta de Pedras, conforme apresentado a seguir.

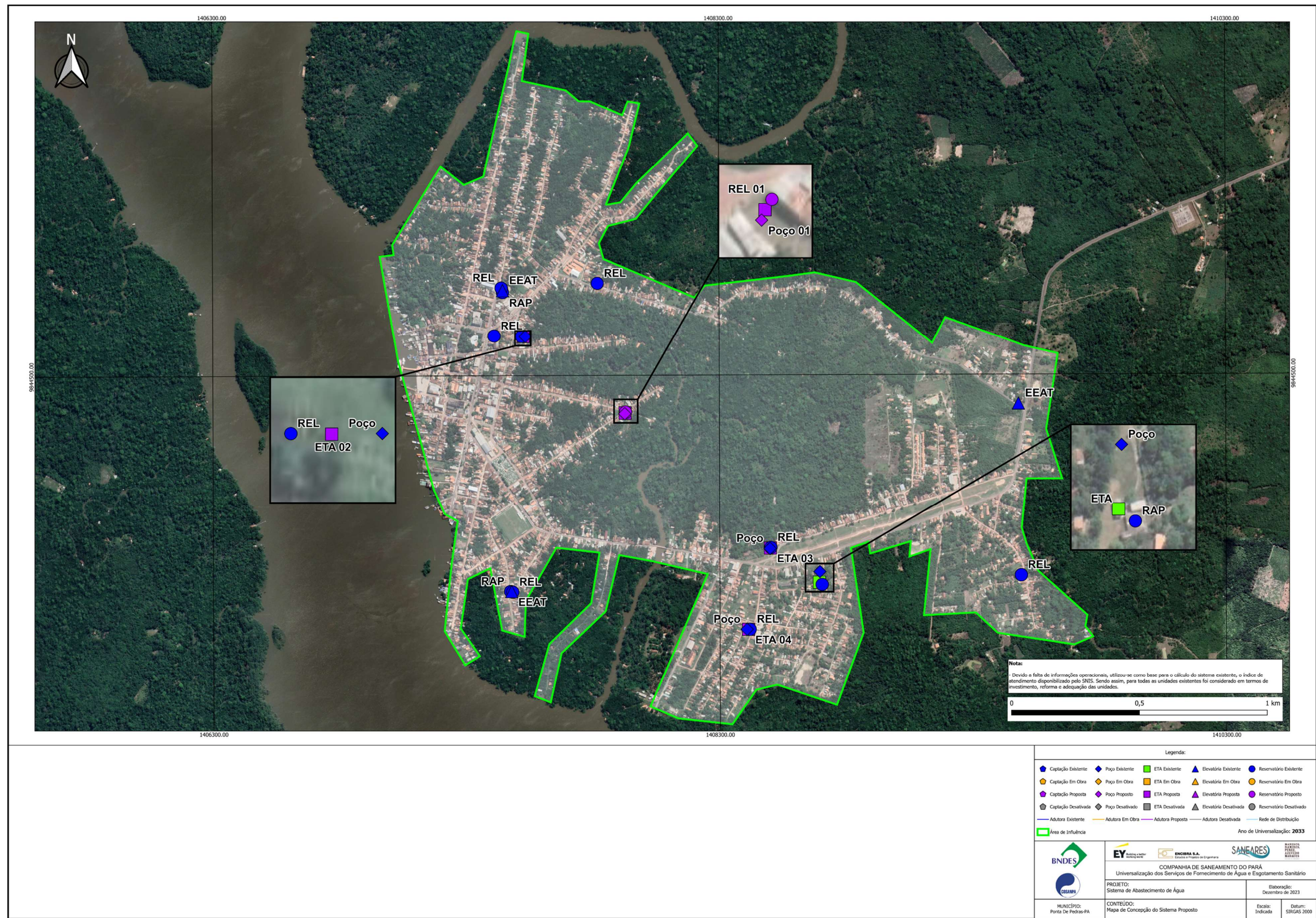
É importante ressaltar que a Concepção Básica realizada representa uma sugestão com base nas análises técnicas realizadas e nas informações obtidas, sendo necessário realizar posteriormente projetos mais aprofundados para validar a melhor alternativa.

4.1.1 Sistema Sede

Atualmente o SAA é composto por 04 Captações Subterrâneas, 03 Estações Elevatória de Água Tratada (EEAT), 01 Estação de Tratamento de Água (ETA) e 11 Reservatórios responsáveis pelo armazenamento e distribuição de água em toda a sede, além de 10.000 metros de redes de distribuição e adutoras de água.

Após realizada as cabíveis análises, sendo assim, o SAA proposto será composto por 05 Captações Subterrâneas, 03 Estações Elevatória de Água Tratada (EEAT), 05 Estações de Tratamento de Água (ETA) e 12 Reservatórios responsáveis pelo armazenamento e distribuição de água em toda a sede, além de 31.230 metros de redes de distribuição e adutoras de água.

O croqui a seguir, são apresentadas as estruturas existentes e/ou propostas, para o sistema de abastecimento de água na sede urbana do município de Ponta de Pedras. Vale ressaltar que em alguns casos, não foi possível identificar a localização geográfica das unidades existentes por falta de informações.



4.2 Controle de Perdas

As perdas no sistema de água englobam tanto as perdas reais (físicas), que representam a parcela não consumida, como as perdas aparentes (não físicas), que correspondem à água consumida e não registrada.

Sistemas de abastecimento de água apresentam perdas entre a Captação e a Estação de Tratamento de Água - ETA, chamadas perdas na produção, e da ETA até o consumidor, denominadas perdas na distribuição.

As perdas na distribuição podem ser classificadas, em PERDAS REAIS (físicas) e PERDAS APARENTES (não físicas).

As perdas reais de água em sistema de abastecimento ocorrem por vazamentos e falhas operacionais, entre a captação de água bruta e o cavalete (hidrômetro) do consumidor. Elas incluem as perdas na adução de água bruta, no tratamento de água, nas adutoras de água tratada, nos reservatórios, instalações de bombeamento e adutoras, nas redes de distribuição e nos ramais prediais até o cavalete onde está o hidrômetro.

O combate às perdas reais racionaliza os recursos hídricos disponíveis, aumenta a eficiência no fornecimento da água, reduz custo operacional mensal, posterga a necessidade de investimentos para ampliação das unidades operacionais, garante a satisfação dos clientes e a credibilidade do prestador do serviço, entre outros.

As perdas aparentes de água se caracterizam como o volume de água consumido, mas não contabilizado pelo prestador de serviço, decorrente de erros de medição e leitura nos hidrômetros, submedição, baixa capacidade metrológica, fraudes, ligações clandestinas e falhas no cadastro comercial.

As atividades abaixo relacionadas são as de maior relevância para atingir a meta de redução das perdas de água, e devem ser implantadas e mantidas de forma permanente, pois impactam na qualidade do sistema de água, e quando integradas permitem a gestão do desempenho operacional.

- Macromedição;
- Micromedição;
- Combate às Irregularidades nas Ligações de Água;
- Cadastro Técnico;
- Setorização;
- Controle de Pressão;
- Controle de Nível;
- Manutenção e Reabilitação da Macro e Micro Infraestrutura;
- Pesquisa de Vazamentos;
- Ensaio Hidrostático para Redes/Ligações Novas;

- Qualidade de Materiais, Equipamentos e Obras;
- Automação;
- Tecnologia da Informação.

Visando atender as metas de redução de perdas, proposta no estudo de demanda, o município deverá executar as seguintes ações:

- Contratação de projeto de setorização e desenvolvimento do cadastro técnico do município.
- Instalação de 06 Conjuntos com VRP, Macromedidor e Registros;
- Instalação de 2.424 novos hidrômetros (implantação de novas ligações);
- Substituição de 22.910 hidrômetros;
- Substituição de 2,00 quilômetros de redes existentes ao longo dos 40 anos do horizonte de projeto
- Constituição de equipe exclusiva para combate a irregularidades nas ligações de água e pesquisa de vazamentos;
- Implantação de sistema automatizado de operação e controle do sistema de abastecimento de água.

A cada 750 ligações urbanas foi considerado um Macromedidor, Registros e Válvula Redutora de Pressão (VRP).

Para a contabilização da substituição de redes existentes, foi realizado um levantamento, a partir do cadastro da Companhia, do quantitativo de redes de distribuição de água. Após esta etapa, foi adotado que ocorrerá a substituição de 0,5% do quantitativo levantado ao ano.

Para determinar o número de hidrômetros a serem trocados adotou-se a premissa de que um hidrômetro deve ser trocado a cada 7 anos (seu tempo de vida útil). Logo, nos primeiros 7 anos (2026 a 2032) seriam substituídos um número equivalente a um sétimo da quantidade de ligações urbanas em 2025. Enquanto de 2032 a 2064, serão trocados aqueles que já haviam sido trocados nos primeiros 7 anos acrescidos dos novos hidrômetros instalados 7 anos atrás ao ano de referência. Apenas para o último ano de planejamento, não haverá substituição de hidrômetros.

As premissas utilizadas para determinar a quantidade de rede a ser substituída e a vida útil dos hidrômetros são apresentadas no Relatório de Parâmetros para o Anteprojeto de Engenharia.

4.3 Captação de Água Subterrâneas

A *Tabela 11*, a seguir, apresenta as projeções para as Captações Subterrâneas no município de Ponta de Pedras.

Tabela 11. Características das Captações Subterrâneas.

Localidade	Tipo	Vazão de Captação Existentes (l/s)	Estrutura Civil Existente Aproveitada	Vazão de Captação Projetada (l/s)	Ampliação (l/s)
Sede	Poço	25,31	Sim	25,31	0,00
	Profundo	0,00	Novo	5,68	5,68

Elaboração: Consórcio, 2023.

Devido a necessidade de ampliação do sistema de captação existente, foi proposto uma nova captação subterrânea para atender a demanda futura calculada.

Para as captações subterrâneas existentes, deverão ser realizadas adequações, como, implantação de sistema de tratamento simplificado, reformas nos sistemas de abrigo, bem como limpeza da área e melhorias no seu fechamento. Sendo assim, foi previsto uma verba para estas adequações e reformas em todas as captações subterrâneas existentes a serem mantidas em operação.

4.4 Adutoras de Água Bruta

As adutoras existentes foram verificadas quanto aos seus funcionamentos para as novas condições operacionais de vazão e pressão, previstas no projeto conceitual. Para verificação do diâmetro, foi utilizada a fórmula de Bresse que é expressa pela equação,

$$D = k \cdot \sqrt{Q}, \text{ em que:}$$

D: diâmetro econômico (m);

K: coeficiente variável, função dos custos de investimento e de operação;

Q: vazão contínua de bombeamento (m³. s⁻¹).

A fórmula de Bresse tem se mostrado de grande utilidade prática. O coeficiente K tem sido objeto de vários estudos e, no Brasil, se tem utilizado valores que varia de 0,75 a 1,40. O valor adotado para o presente estudo foi K=1.

O valor de K depende de variáveis tais como: custo médio do conjunto elevatório, inclusive despesas de operação e manutenção, custo médio da tubulação, inclusive despesas de transporte, assentamento e conservação, peso específico do fluido, rendimento global do conjunto elevatório, etc.

Para o município de Ponta de Pedras, não foi possível identificar caminhamentos de adutoras de água bruta existente. Sendo assim, é importante ressaltar que, devido à falta de informações operacionais das unidades existentes, bem como de suas respectivas localizações geográficas, não foi possível analisar com precisão o sistema existente.

A *Tabela 12*, a seguir, apresenta as projeções para as Adutoras de Água Bruta no município Ponta de Pedras.

Tabela 12. Adutoras de Água Bruta.

Localidade	Adutora Existente	Vazão Existente (l/s)	Vazão Projetada (l/s)	Diâmetro (mm)	Extensão (m)
Sede	Não	0,00	5,68	100	45

Elaboração: Consórcio, 2023.

Para atender a demanda futura calculada, foi necessária uma ampliação no sistema de captação existente, portanto, será necessária uma nova adutora de água bruta para encaminhar água da nova captação para a estação de tratamento proposta.

4.5 Estações de Tratamento de Água

O dimensionamento das unidades de tratamento de água foi elaborado com observância da NBR 12.216 da ABNT e sua atualização. Os parâmetros principais de projeto e as diretrizes para o dimensionamento dos processos de tratamento são encontrados na citada norma.

A *Tabela 13*, a seguir, apresenta as projeções para as Estações de Tratamento de Água no município de Ponta de Pedras.

Tabela 13. Características das Estações de Tratamento de Água.

Localidade	Tipo	Manancial de Captação (Superficial)	Capacidade de Tratamento Existente (l/s)	Estrutura Civil Existente Aproveitada	Capacidade de Tratamento Projetada (l/s)	Ampliação (l/s)
Sede	Simplificada	Subterrânea	6,33	Sim	6,33	0,00
			0,00	Novo	24,67	24,67

Elaboração: Consórcio, 2023.

Atualmente existe apenas uma ETA com Tratamento Simplificado para a captação subterrânea existente, dessa forma, foram previstos adicionalmente 04 Estações de Tratamento Simplificadas para a adequação do sistema e atendimento da vazão de produção incrementada.

As Estações de Tratamento de Água serão constituídas por:

- Medição de vazão e coagulação química - para desestabilizar os colóides presentes, responsáveis pela cor e turbidez da água;
- Floculação – tipo mecanizados com gradientes de velocidades controlados por redutores de velocidades;

- Decantação – tipo acelerada provocada por escoamento laminar entre módulos tubulares;
- Filtração rápida – em filtros de dupla camada areia/antracito com sistema de limpeza por bombeamento de água contra a corrente;
- Reservatório de contato – com finalidade de provocar tempo de detenção que permita a ação desinfetante do cloro;
- Casa de química – destinada a preparo de soluções e dosagem dos produtos químicos;
- Unidade de tratamento de lodo – com função de dar um destino adequado aos resíduos gerados devido a lodos acumulados nos decantadores e na água de lavagem dos filtros, evitando que esse material, resultante da ação dos produtos químicos utilizados na coagulação e floculação das partículas finas dispersas e em suspensão na água bruta, seja lançado no ambiente;
- Tratamento simplificado: casa de química destinada a preparo de soluções e dosagem dos produtos químicos para desinfecção e fluoretação.

4.6 Estações Elevatórias de Água Tratada

Todas as vezes que não for possível a distribuição de água pela ação da gravidade será necessária a instalação de estações elevatórias.

A elevação da água pode ocorrer quando:

- Existe necessidade de a rede transpor obstáculos naturais ou artificiais;
- Necessidade de elevação da água para unidade em cota mais elevada, como na chegada de um reservatório;

Para o município de Ponta de Pedras, foi possível identificar 03 unidades de Estações Elevatórias de Água Tratada existentes. No entanto, não foram encontradas informações relativas à potência ou vazão existente.

Além disso, não foi possível avaliar a capacidade das principais elevatórias de água tratada, pois não foi disponibilizado as áreas de abrangência definidas, boosters e EEAT que abastecem em marcha ou sem área de abrangência definida.

As unidades avaliadas devem ser adequadas, tais como reformas estruturais, melhorias nas instalações hidromecânicas e elétricas, implantação de automação e adequações urbanísticas. Sendo assim, foi previsto uma verba para estas adequações e reformas em todos os reservatórios existentes a serem mantidos em operação.

4.7 Adutoras de Água Tratada

As adutoras existentes foram verificadas quanto aos seus funcionamentos para as novas condições operacionais de vazão e pressão, previstas no projeto conceitual. Para

verificação do diâmetro, foi utilizada a fórmula de Bresse que é expressa pela equação,

$$D = k \cdot \sqrt[3]{Q}, \text{ em que:}$$

D: diâmetro econômico (m);

K: coeficiente variável, função dos custos de investimento e de operação;

Q: vazão contínua de bombeamento ($\text{m}^3 \cdot \text{s}^{-1}$).

A fórmula de Bresse tem se mostrado de grande utilidade prática. O coeficiente K tem sido objeto de vários estudos e, no Brasil, se tem utilizado valores que varia de 0,75 a 1,40. O valor adotado para o presente estudo foi $K=1$.

O valor de K depende de variáveis tais como: custo médio do conjunto elevatório, inclusive despesas de operação e manutenção, custo médio da tubulação, inclusive despesas de transporte, assentamento e conservação, peso específico do fluido, rendimento global do conjunto elevatório etc.

Para o município de Ponta de Pedras, não foi possível identificar caminhamentos de adutoras de água tratada existente. Sendo assim, é importante ressaltar que, devido à falta de informações operacionais das unidades existentes, bem como de suas respectivas localizações geográficas, não foi possível analisar com precisão o sistema existente.

4.8 Reservatórios de Distribuição

A principal função da reservação em um sistema de abastecimento é acumular água nos períodos de baixo consumo para poder atender à demanda nos horários de maior consumo, sem a necessidade de alterar a vazão de produção. Assim, um reservatório é considerado adequadamente projetado e bem operado se cumprir plenamente a função de compatibilizar o regime variável de vazões de saída com o regime uniforme de vazão de entrada, mediante ciclos regulares de enchimento e depleção, com o nível de água variando entre o mínimo e o máximo estabelecidos.

O volume mínimo armazenado, necessário para compensar a vazão diária do consumo, de acordo com a Norma NB 594/77 da ABNT, seguiu-se os seguintes critérios:

- A adução sendo continua durante 24 horas do dia, o volume armazenado será igual ou maior que 1/3 do volume distribuído no dia de consumo máximo;
- A adução sendo descontinua e se fazendo em um só período que coincidirá com o período do dia em que o consumo é máximo, o volume armazenado será igual ou maior que 1/3 do volume distribuído no dia de consumo máximo e igual ou maior que o produto da vazão média do dia de consumo máximo pelo tempo em que a adução permanecerá inoperante nesse dia de consumo máximo;

- A adução sendo descontinua ou sendo continua não coincidindo com o período do dia em que o consumo é máximo, o volume armazenado será igual ou maior que 1/3 do volume distribuído no dia de consumo máximo acrescido do produto da vazão média do dia de consumo máximo pelo tempo em que a adução permanecerá inoperante nesse dia de consumo máximo.

As questões de natureza operacional podem ser tratadas com a utilização de tecnologias adequadas. Sob esse enfoque, a implantação de um sistema de supervisão, à distância, dos níveis de água, é ferramenta eficaz que propicia segurança adequada à operação do sistema. Em casos específicos, o controle à distância de válvulas de alimentação do reservatório (ou de um centro de reservação) ou de saída para distribuição pode ser uma solução adequada. Adicionalmente, a comparação entre os volumes aduzidos (contabilizados através de medidores instalados na entrada do reservatório) e distribuídos (somatório dos volumes distribuídos) pode ser um bom indicador da presença de vazamentos internos não detectáveis por simples inspeção.

Quando sistemas de supervisão em tempo real se mostrarem muito dispendiosos ou cuja implantação demonstre uma baixa relação de custo-benefício, a adoção de sistemas simplificados de alarme local ou à distância (através de linha telefônica discada, por exemplo) para nível máximo ou a automação local através de boias de nível de um sistema de recalque que alimenta o reservatório, são soluções que demandam baixo investimento e melhoram a operação e controle do sistema de abastecimento.

Sob o ponto de vista de funcionamento os reservatórios são usualmente projetados para operar como de montante (quando o abastecimento se dá a partir do reservatório suprido através de uma linha independente) ou jusante (recebe as “sobras” da água após a distribuição). No que se refere aos aspectos operacionais é preferível que os reservatórios operem como de montante, pois nessa condição o controle operacional do sistema como um todo é facilitado, permitindo as medições de vazões aduzidas e distribuídas na área de abrangência do reservatório.

Reservatórios são pontos frágeis do sistema de abastecimento e podem se converter em portas de entrada de agentes que deterioreem a qualidade da água, colocando em risco a saúde da população. Para reduzir essa fragilidade é essencial que as unidades sejam dotadas de dispositivos que lhes assegurem uma operação sem riscos. Cercar a área, restringindo o acesso de pessoas estranhas (cujo nível e sofisticação variam em função do risco a que a área está exposta), bem como, a adequada proteção ao acesso interno ao reservatório através da inspeção, que deve ser resistente e possuir travas, ou da tubulação de extravasamento, que deve possuir tela para evitar entrada de insetos e pequenos animais, são medidas imprescindíveis.

Para garantir a qualidade sanitária deve-se implementar um programa de lavagem dos reservatórios baseado em agenda fixa (lavagem semestrais, por exemplo) ou através de



parâmetros de controle como, por exemplo, a realização de lavagens sempre que a contagem de bactérias heterotróficas realizadas em amostras coletadas no reservatório ultrapassar um determinado limite, 500 UFC por 100 mililitros, valor previsto no parágrafo 7º do artigo 11 da Portaria 518.

Assim como no caso de outras instalações que compõem o sistema de abastecimento, é importante que seja implementado um plano de inspeção dos reservatórios para identificação e correção de problemas estruturais, tais como deterioração do revestimento (em unidades metálicas) e aparecimento de trincas e vazamentos (em unidades de concreto).

A fim de estimar o volume de reservação necessário para o município, foram definidas as áreas de abrangência de cada centro de reservação, sendo assim, somados todos os volumes de reservatórios presentes dentro da área de abrangência e comparados com os necessários para o fim de plano da determinada zona.

A *Tabela 14*, a seguir, apresenta os volumes existentes e propostos para o município de Ponta de Pedras.

Tabela 14. Projeção dos Reservatórios de Distribuição.

Localidade	Volume de Reservação Existente (m³)	Volume de Reservação Projetado (m³)	Ampliação (m³)
Sede	730	910	180

Elaboração: Consórcio, 2023.

As ampliações de reservação deverão ocorrer preferivelmente próximo aos reservatórios já existentes, que atendem a mesma área de influência ou em pontos altos da região a ser atendida. Além disso, deverá ser avaliado também os pedidos de diretrizes de novos empreendimentos de forma a ter uma melhor distribuição do volume projetado.

Para os reservatórios existentes, deverão ser realizadas melhorias, como, adequações estruturais, hidráulicas e urbanísticas, visando diminuir as rachaduras e vazamentos bem como limpeza da área e melhorias no seu fechamento. Quando ausente, deverá ser implementado um sistema de automação para maior eficiência operacional do sistema. Sendo assim, foi previsto uma verba para estas adequações e reformas em todos os reservatórios existentes a serem mantidos em operação.

4.9 Rede de Distribuição

Conforme informações obtidas, o município de Ponta de Pedras possui 10.000 metros de rede de abastecimento, abastecendo cerca de 66,79 % da população urbana do

município, sendo que, no final de plano haverá 31.230 metros de redes de abastecimento de água para atender 99 % da população urbana.

Os diâmetros das redes de distribuição foram estimados de acordo com a faixa de população do município.

A *Tabela 15* a seguir mostra a estimativa de extensão de rede a executar por diâmetro:

Tabela 15. Projeção das Redes de Distribuição.

Localidade	Rede Existente (km)	Rede Projetada (km)	Incremento de rede por diâmetro (km)	DN (mm)
Sede	10,00	31,23	15,44	50
			2,50	75
			1,93	100
			1,36	150
			0,00	300
			0,00	500
			0,00	800
			0,00	1000

Elaboração: Consórcio, 2023.

4.10 Ligações Prediais de Água

No que tange o número de ligações de água ativas prevista ao longo do horizonte de projeto apresenta-se a *Tabela 16*, a seguir:

Tabela 16. Previsão de Incremento de Ligações de Água.

Localidade	Ligações Existentes	Ligações Projetadas	Incremento de Ligações
Sede	2.399	4.819	2.420

Elaboração: Consórcio, 2023.

Importante destacar que toda nova ligação será hidrometrada, mantendo assim o índice de hidrometração em 100 %.

4.11 Sistema de Esgotamento Sanitário

Após análise do Estudo de Demanda, da caracterização do município, das informações da avaliação técnico-operacional dos projetos existentes e com base nas premissas estabelecidas nesse documento foi possível definir a Concepção Básica da Sede do município com as bacias de contribuição, localização dos Emissários, Linhas de Recalque, Estações Elevatórias e a localização da Estação de Tratamento.

É importante ressaltar que a Concepção Básica realizada representa uma sugestão com base nas análises técnicas realizadas e nas informações obtidas, sendo necessário realizar posteriormente projetos mais aprofundados para validar a melhor alternativa.

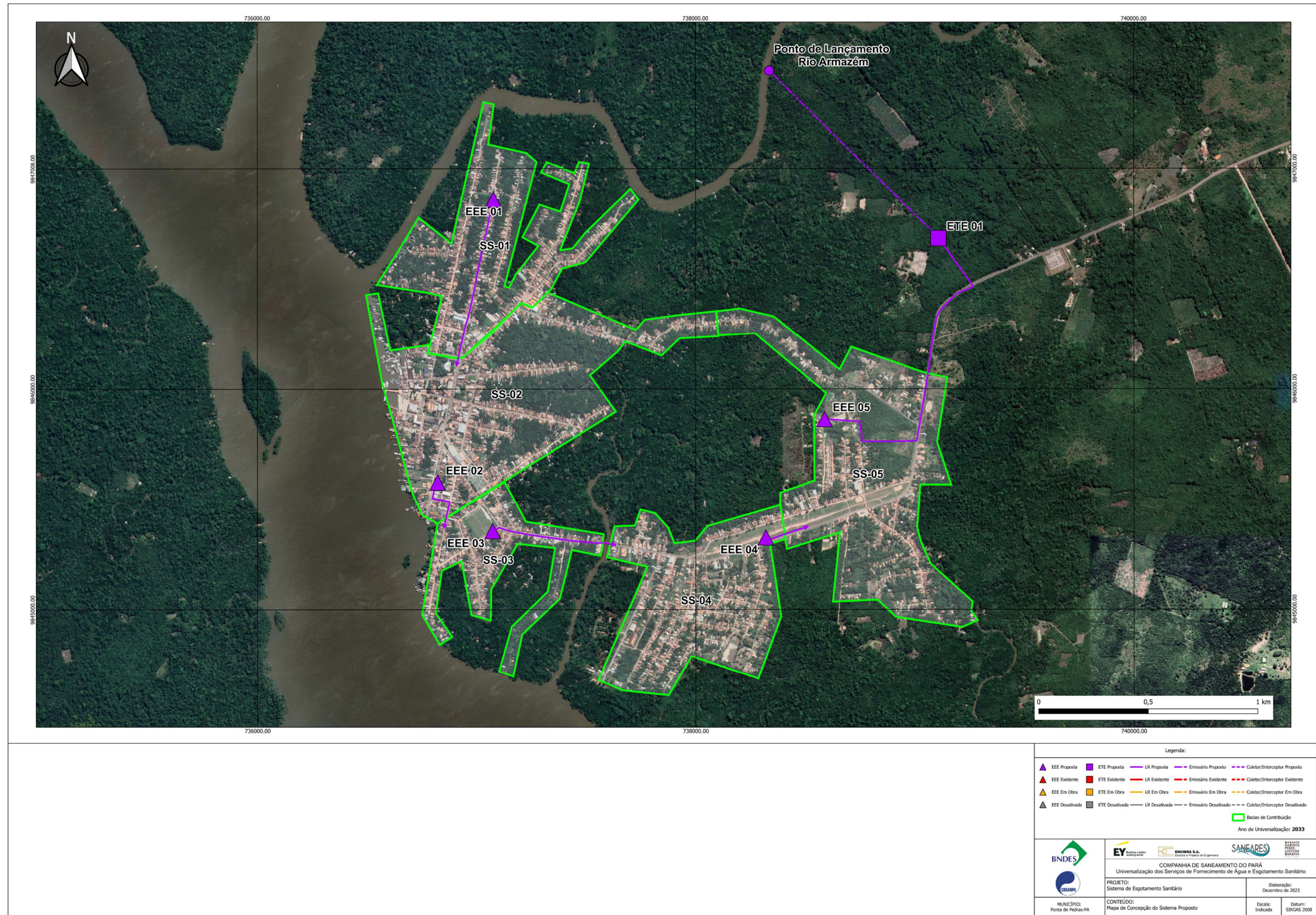
4.11.1 Sistema Sede

Segundo o diagnóstico, a sede do município só apresenta 5.080 metros de Rede Coletoras de Esgoto e Interceptores. Desta forma, após realizadas as análises cabíveis, o SES será composto por 28.390 metros de Rede Coletoras de Esgoto e Interceptores, 05 Estações Elevatórias de Esgoto Bruto (EEEB), 01 Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) e 1.090 metros de emissário com lançamento no Rio Armazém.

O sistema de esgotamento do município em questão apresenta cinco bacias de contribuição, sendo todas por intermédio de estações elevatórias de esgoto bruto.

O esgoto coletado apresenta o seguinte caminhamento: a EEE 01 destina o efluente coletado à EEE 02, em seguida recalca para a EEE 03, que posteriormente recalca para a EEE 04 e é direcionado para a EEE 05. Ao final deste percurso, a EEE 05 assume a responsabilidade de recalcar o efluente coletado diretamente à Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) proposta para o tratamento final do efluente.

O croqui a seguir, contém a concepção do sistema, inclusive as bacias de contribuição, com os pontos de lançamento de esgoto bruto, com destaque para a localização dos Emissários, Linhas de Recalque, Estações Elevatórias e a localização da Estação de Tratamento. Vale ressaltar que em alguns casos, não foi possível identificar a localização geográfica das unidades existentes por falta de informações.



4.12 Redes Coletoras e Interceptores

Tendo em vista que o município apresenta SES existente, mas nem toda a população é contemplada, foi necessário prever a implantação de redes coletoras para fomentar o atendimento de ao menos 90 % da população.

Os diâmetros das redes coletoras e interceptores foram estimados de acordo com a faixa de população do município.

A Tabela 17 a seguir mostra a estimativa de extensão de rede a executar por diâmetro:

Tabela 17. Projeção das Redes Coletoras e Interceptores.

Localidade	Rede Existente (km)	Rede Projetada (km)	Incremento de Rede por diâmetro (km)	DN (mm)
Sede	5,08	23,31	4,20	100
			12,76	150
			4,24	200
			2,12	250
			0,00	350
			0,00	500
			0,00	800
			0,00	1000

Elaboração: Consórcio, 2023.

4.13 Ligações Prediais de Esgoto

No que tange ao número de ligações de esgoto ativas prevista ao longo do horizonte de projeto apresenta-se a Tabela 18, a seguir:

Tabela 18. Previsão de Incremento de Ligações de Esgoto.

Localidade	Ligações Existentes	Ligações Projetadas	Incremento de Ligações
Sede	1.308	4.384	3.076

Elaboração: Consórcio, 2023.

4.14 Estações Elevatórias de Esgoto

Todas as vezes que não for possível o escoamento dos esgotos pela ação da gravidade será necessário a instalação de Estações Elevatórias de Esgoto (EEE).

A elevação do esgoto pode ocorrer quando:

- A profundidade do coletor é superior ao valor limite do projeto;
- Existe necessidade de a rede coletora transpor obstáculos naturais ou artificias;
- O esgoto coletado tem de passar de uma bacia para outra;

- O terreno não apresenta condição satisfatória para assentamento da rede coletora (áreas alagadas, rochas, etc.);
- Necessidade de elevação do esgoto coletado para unidade em cota mais elevada, como na chegada da estação de tratamento de esgoto ou na unidade de destino final.

É recomendável que o tempo de detenção médio seja o menor possível, não ultrapassando 30 minutos, para que não haja a sedimentação do efluente podendo trazer transtornos a operação da ETEB e também a população ao entorno.

Nas elevatórias projetadas em questão, será instalada 01 (uma) bomba para operação e outra ficará de reserva caso ocorra algum problema mecânico com a mesma.

O sistema de gradeamento será composto por um cesto coletor em aço inox de chapa perfurada.

Lembramos que o conjunto em operação possuirá equipamento variador de rotação, entretanto, no dimensionamento do poço de sucção considerou-se equipamentos de rotação constante, a favor da segurança e prevendo possível ampliação dos equipamentos desta elevatória.

Serão necessárias instalações de automação, equipamento de inversor de frequência e inclusão de gerador de energia, evitando a interrupção do sistema de abastecimento.

Considerou-se para dimensionamento das bombas a vazão máxima do horizonte de projeto, sendo assim dimensionou-se o equipamento para a vazão máxima do Subsistema em questão (ponto de funcionamento do conjunto motobomba).

A *Tabela 19* apresenta a projeção das Estações Elevatórias de Esgoto e suas respectivas linhas de recalque, avaliando para as existentes a necessidade ou não de adequação.

Tabela 19. Projeções das Estações Elevatórias de Esgoto e Respectivas Linhas de Recalque.

Localidade	Bacia	Subsistema	EEEB	Vazão Máxima EEEB Existente (l/s)	Estrutura Civil Existente Aproveitada	Vazão Máxima EEEB Projetada (l/s)	Potência Nominal Projetada (cv)	Vazão Máxima EEE a Executar (l/s)	DN LR Existente (mm)	DN LR Projetada (mm)	Extensão LR (m)
Sede	ETE 01	SS-01	EEE-01	0	Nova	7,97	3,00	7,97	0	100	771
		SS-02	EEE-02	0	Nova	18,12	5,00	18,12	0	150	279
		SS-03	EEE-03	0	Nova	20,43	7,50	20,43	0	150	568
		SS-04	EEE-04	0	Nova	25,38	7,50	25,38	0	150	195
		SS-05	EEE-05	0	Nova	29,30	10,00	29,30	0	200	1.570

Elaboração: Consórcio, 2023.

O município apresenta sistema de esgotamento existente, mas deverão ser adequadas, desta forma, foi previsto no anteprojeto de engenharia em questão, cinco bacias de contribuição e a implantação de cinco Estações Elevatórias para atendimento da sede municipal.

4.15 Estações de Tratamento de Esgoto

O presente projeto tem o objetivo de apresentar uma proposta para o tratamento de despejos líquidos do município de Ponta de Pedras.

O dimensionamento das unidades de tratamento de esgoto sanitário foi elaborado com observância da NBR 12209/2011, NBR 7229/1993 e NBR 13969/1997 da ABNT. Os principais parâmetros e diretrizes para o dimensionamento dos processos de tratamento são encontrados nas normas supracitadas. Tendo em vista a ausência de dados locais referentes a qualidade do esgoto bruto, utilizou-se os valores recomendados pela NBR 12209/2011:

Tabela 20. Parâmetros de dimensionamento das Estações de Tratamento de Esgoto.

Parâmetro	Faixa	Unidade
Carga per capita de DBO	45-60	gDBO/hab.dia
Carga per capita de DQO	90-120	gDQO/hab.dia
Carga per capita de N	8-12	gN/hab.dia
Carga per capita de P	1,0-1,6	gP/hab.dia
Carga per capita de SS	45-70	gSS/hab.dia

Fonte: Von Sperling, 2012 - Adaptado Consórcio.

Já o grau de tratamento necessário foi definido com base na Resolução CONAMA nº 357, de 17 de março de 2005, que dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, e na Resolução CONAMA nº 430, de 13 de maio de 2011, que dispõe sobre as condições e padrões para lançamento de efluentes bem como complementa e altera a resolução anterior. A Resolução CERH nº 10, de 03 de setembro de 2010, a qual dispõe sobre os critérios para análise de outorga preventiva e de direito de uso dos recursos hídricos no Estado do Pará, reforça que os parâmetros outorgáveis - DBO, Coliformes Termotolerantes, Fósforo ou Nitrogênio (os dois últimos em caso de locais sujeitos à eutrofização) - devem estar dentro dos padrões de lançamento estabelecidos pela Resolução CONAMA nº 357/2005.

Tabela 21. Padrões de lançamento de efluentes. ⁽¹⁾

Parâmetros	Concentrações exigidas no efluente	Eficiência de remoção (%)
DBO (mg/L)	120	60
DQO (mg/L)	-	-
SST (mg/L)	-	-
N (mg/L)	20 ⁽²⁾⁽³⁾	-
P (mg/L)	-	-
C Term (NMP/100mL)	-	-
pH	5 e 9	-

Parâmetros	Concentrações exigidas no efluente	Eficiência de remoção (%)
Temperatura	<40°C	-
Materiais sedimentares	Até 1 mL/L em teste de 1 hora	-
Substâncias Solúveis em hexano (óleos e graxas)	Até 100 mg/L	-
Materiais flutuantes	-	-

(1) Resolução CONAMA nº 430/2011- Capítulo II – DAS CONDIÇÕES E PADRÕES DE LANÇAMENTO DE EFLUENTES-Seção III- Das Condições e Padrões para Efluentes de Sistemas de Tratamento de Esgotos Sanitários- Artigo 21.

(2) Nitrogênio Amoniacal.

(3) O padrão para Nitrogênio Amoniacal não é exigível para sistemas de tratamento de esgotos sanitários e deve atender ao padrão da classe de enquadramento do corpo receptor.

Atualmente o município não possui Estações de Tratamento de Esgoto (ETE). Sendo assim, para que seja possível atender a população máxima dentro do horizonte de projeto, será necessária a implantação de uma ETE nova a nível secundário.

As principais informações de vazão e tecnologia de tratamento estão apresentadas na *Tabela 22* a seguir.

Tabela 22. Projeção das Estações de Tratamento de Esgoto.

Localidade	ETE	Vazão Média ETE Existente (L/s)	Tipo Existente	Vazão Média ETE Projetada (L/s)	Obra a executar	Tipo Projetada	Eficiência de remoção de DBO (%)	Corpo Receptor
Sede	ETE-01	-	-	17,54	ETE Nova	UASB+FBP +DS	80-93	Rio Armazém

*UASB + FBP + DS - Reator UASB seguido de Filtro Biológico Percolador de Alta Taxa e Decantador Secundário.

Elaboração: Consórcio, 2023.

Para seleção da tecnologia de tratamento da ETE do município de Ponta de Pedras, além da qualidade do efluente final, foram analisados outros quatro critérios, dentre eles: a demanda de área no local, a demanda energética, o custo de implantação, e os custos de manutenção e operação das unidades projetadas.

A partir desses critérios, a tecnologia proposta para a ETE é de Reator UASB seguido de Filtro Biológico Percolador de Alta Taxa e Decantador Secundário, podendo-se utilizar material de enchimento plástico no FBP (item 6.5.1.3 e 6.5.1.7 da NBR 12209/2011).

Porém, ressalta-se que na etapa de execução poderá ser adotada tecnologia alternativa de eficiência igual ou superior a solução proposta.

O ponto de lançamento previsto para o efluente tratado está localizado a cerca de 1.090 metros da Estação de Tratamento, tendo como corpo receptor o Rio Armazém.



Encibra



MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES
SOCIEDADE DE ADVOCADOS

CONSÓRCIO EY/MANESCO/ENCIBRA/SANEARES

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
São Paulo Corporate Towers, Torre Norte – 9º andar
São Paulo – SP, CEP: 04.543-907

5. Estimativa de Investimento Necessários (CAPEX)

A estimativa dos investimentos necessários (CAPEX) visando a universalização dos Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário levou em consideração as intervenções necessárias para a ampliação, modernização e implantação das estruturas já apresentadas neste documento.

A partir da identificação das intervenções necessárias, descritas no item 4 deste documento, foram estimados os investimentos tendo como referência composições de preços com a base de preços SINAPI/PA (dezembro de 2023) e também de centenas de projetos executados pelo consórcio.

5.1 Sistema de Abastecimento de Água

A *Tabela 23*, a seguir, apresenta os principais custos estimados para a universalização do Sistema de Abastecimento de Água do município de Ponta de Pedras.

Tabela 23. Custos estimados para universalização do SAA

AÇÕES	META A CURTO PRAZO (ATÉ 2033)	META A MÉDIO PRAZO (2034- 2039)	META A LONGO PRAZO (2040 - 2065)	AÇÕES EM TODO O PERÍODO (2026-2065)
SISTEMA DE PRODUÇÃO				
Captação de Água / EEAB	R\$ 918.888,48	R\$ -	R\$ -	R\$ 918.888,48
Adutora de água bruta	R\$ 12.807,84	R\$ -	R\$ -	R\$ 12.807,84
Estação de tratamento de água	R\$ 1.584.351,86	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.584.351,86
Estação elevatória de água tratada	R\$ 78.726,85	R\$ -	R\$ -	R\$ 78.726,85
Adutora de água tratada	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Reservatórios	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Controle de perdas	R\$ 71.807,75	R\$ -	R\$ -	R\$ 71.807,75
Aquisição de áreas	R\$ 75,46	R\$ -	R\$ -	R\$ 75,46
Projetos	R\$ 42.118,07	R\$ 11.108,06	R\$ 11.570,90	R\$ 64.797,03
TOTAL	R\$ 2.708.776,30	R\$ 11.108,06	R\$ 11.570,90	R\$ 2.731.455,27
SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO				
Reservatórios	R\$ 1.136.058,55	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.136.058,55
Estação elevatória de água tratada	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Adutora de água tratada	R\$ 478.621,49	R\$ -	R\$ -	R\$ 478.621,49
Rede de abastecimento de água	R\$ 2.939.820,89	R\$ 498.836,33	R\$ 1.060.759,61	R\$ 4.499.416,83
Ligações domiciliares	R\$ 1.262.145,64	R\$ 214.164,10	R\$ 455.413,16	R\$ 1.931.722,89
Controle de perdas	R\$ 532.125,40	R\$ 59.125,04	R\$ -	R\$ 591.250,44
Aquisição de áreas	R\$ 20.058,63	R\$ -	R\$ -	R\$ 20.058,63
Substituição de Hidrômetros	R\$ 500.226,25	R\$ 392.055,80	R\$ 1.715.325,82	R\$ 2.607.607,87

AÇÕES	META A CURTO PRAZO (ATÉ 2033)	META A MÉDIO PRAZO (2034- 2039)	META A LONGO PRAZO (2040 - 2065)	AÇÕES EM TODO O PERÍODO (2026-2065)
Projetos	R\$ 126.626,69	R\$ 33.396,05	R\$ 34.787,55	R\$ 194.810,29
TOTAL	R\$ 6.995.683,55	R\$ 1.197.577,32	R\$ 3.266.286,14	R\$ 11.459.547,01
TOTAL (Produção + Distribuição)	R\$ 9.704.459,85	R\$ 1.208.685,38	R\$ 3.277.857,04	R\$ 14.191.002,27

Elaboração: Consórcio, 2023.

Para a contabilização da substituição de redes existentes, foi realizado um levantamento, a partir do cadastro da Companhia, do quantitativo de redes de distribuição de água. Após esta etapa, foi adotado que ocorrerá a substituição de 0,5% do quantitativo levantado ao ano.

5.2 Sistema de Esgotamento Sanitário

A *Tabela 24* a seguir, apresenta os principais custos estimados para a universalização do Sistema de Esgotamento Sanitário do município de Ponta de Pedras.

Tabela 24. Custos estimados para universalização do SES

AÇÕES	META A CURTO PRAZO (ATÉ 2033)	META A MÉDIO PRAZO (2034- 2039)	META A LONGO PRAZO (2040 - 2065)	AÇÕES EM TODO O PERÍODO (2026-2065)
Ligações domiciliares	R\$ 2.311.883,34	R\$ 244.270,05	R\$ 519.432,51	R\$ 3.075.585,91
Rede coletora de esgoto	R\$ 5.240.976,85	R\$ 553.753,59	R\$ 1.177.539,42	R\$ 6.972.269,86
Interceptor de esgoto	R\$ 1.267.679,29	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.267.679,29
Estação elevatória de esgoto	R\$ 5.262.154,18	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.262.154,18
Linha de recalque de esgoto	R\$ 1.653.966,71	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.653.966,71
Estação de tratamento de esgoto	R\$ 5.662.586,66	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.662.586,66
Aquisição de áreas	R\$ 214.138,44	R\$ -	R\$ -	R\$ 214.138,44
Projetos	R\$ 405.963,81	R\$ 107.067,38	R\$ 111.528,52	R\$ 624.559,70
TOTAL	R\$ 22.019.349,28	R\$ 905.091,02	R\$ 1.808.500,45	R\$ 24.732.940,75

Elaboração: Consórcio, 2023.